

INTERVENÇÕES EM SAÚDE HOSPITALAR INDÍGENA

Congresso Multidisciplinar de Psicologia, Envelhecimento e Saúde, 1ª edição, de 14/10/2024 a 15/10/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-126-4

DOI: 10.54265/LBGL9614

ARAÚJO; Anna Karolyne Resende Vilar¹

RESUMO

Este artigo explora a relação entre saúde mental e saúde indígena no Brasil, destacando os desafios únicos que essas comunidades enfrentam, que são afetadas por fatores como pobreza, falta de moradia e acesso limitado a serviços de saúde. A saúde mental indígena ainda é uma área não abordada, apesar da sua importância, e as condições de saúde precárias são agravadas por fatores socioeconômicos e culturais que requerem atenção especial nas políticas públicas. Os objetivos do estudo incluem investigar como a saúde mental está relacionada às condições de saúde dos povos indígenas, analisar os fatores sociais que influenciam seu bem-estar e destacar a importância dos cuidados de saúde mental sensíveis à cultura. O artigo também destaca a necessidade de colaboração entre comunidades indígenas e profissionais de saúde. A pesquisa utiliza revisão de literatura e estudos de caso envolvendo a vivência de indígenas em casas de saúde indígenas (AHCAS), analisando a interação entre pacientes indígenas e profissionais de saúde. O estudo examina como a criação de espaços de escuta e a criação de redes de apoio emocional afetam a saúde mental dos povos indígenas, promovendo um ambiente de cuidado mais humano e culturalmente adequado. Os resultados mostram que a criação destes espaços de escuta permitiu a expressão das preocupações pessoais e culturais das populações indígenas, contribuindo assim para desestigmatizar as suas experiências e fortalecer os laços de confiança com os profissionais de saúde. Estabelecer redes de apoio emocional foi fundamental para enfrentar a ansiedade vivenciada durante o tratamento, principalmente em torno da separação de suas comunidades, do estigma da doença e da incerteza do futuro. Conclui-se que a integração dos aspectos psicológicos e culturais nos serviços de saúde é essencial para promover um cuidado seguro, equitativo e culturalmente adequado às necessidades dos povos indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: Indígena, saúde, CASAI

¹ PUC RIO, annakarolynevilar@gmail.com